

FUNDADOR
Silvino de
Azevedo

Vagas nas escolas públicas manipuladas por políticos

As vagas nas escolas da municipalidade bem como as bolsas de estudo foram este ano mais uma vez reservadas aos vereadores, deputados, outros eleitorais a outras personalidades mais ou menos influentes.

Vereadores recém-diplomados já possuíam, na semana passada, relações de vagas à sua disposição. O que se comentava nos bastidores da Câmara de Vereadores é que as representantes da ARENA foram confiadas vagas nas escolas públicas e para os representantes do MDB restaram apenas bolsas de complementação em escolas particulares, muito menos atraentes do que as vagas em escolas públicas.

VEREADORES INSATISFEITOS

Apesar do festim de distribuição de vagas, muitos vereadores mostravam-se insatisfeitos com as propostas recebidas. De um modo geral reclamaram que as vagas que lhes foram confiadas eram em

número insuficiente para atender a todos os seus compromissos.

Outra reclamação dos vereadores era de que, embora tivessem um certo número de vagas prometidas pelos órgãos de educação, nas escolas a realidade era bem outra. Assim, o Vereador Sebastião Pereira Portes não se conformava com o fato de saber da existência de sessenta vagas em uma escola enquanto a diretora só lhe ofereceu duas.

Como de hábito, vai começar a briga para ver quem tem mais prestígio e novamente assistiremos ao triste espetáculo das pressões que habitualmente fazem certos vereadores para a substituição de diretores e auxiliares, de modo a, no fim das contas, poderem colocar os seus apadrinhados nestas funções ou conseguir maior docilidade dos titulares de direção das escolas.

FILA VEXATORIA

Antes mesmo da primeira sessão da Câmara de Vere-

dores, numeroso contingente de populares, sobretudo mães, já se postava nas escadas do prédio em que funciona o Legislativo iguaçuano, a fim de aguardar a chegada dos edis e lhes solicitar uma vaga ou bolsa de estudos.

No dia 25 de fevereiro, todo o corredor e escadas estavam ocupados por mães ansiosas que aguardavam desde as sete da manhã (eram três horas da tarde quando a nossa reportagem chegou) que se abrisse uma das salas dos partidos. Até aquele momento ninguém se havia dignado a atendê-las.

O aspecto da maioria denunciava cansaço e, em alguns casos, fome. Era também facilmente constatável que todas, ou a grande maioria, eram pessoas pobres. Estavam ali para serem manipuladas pelos nossos políticos inescrupulosos, que, na ânsia de se elegerem, prometem tudo mesmo sabendo que não será possível cumprir.

As bolsas de estudo que os vereadores tinham a oferecer eram de complementação,

que fatalmente vai obrigar os pais a um compromisso financeiro com as escolas, o que para muitos virá a se constituir em apenas mais um conto do vigário.

A SEMEC DE SEMPRE

Apesar de todos os protestos de que a moralidade seria restaurada, os critérios de beneficiamento dos correligionários continuam sendo os mesmos e mais uma vez só serão atendidos aqueles que se ligaram ao grupo político ora dominante.

Acusação séria é a que tem sido veiculada com relação à Secretaria Municipal de Educação e Cultura, segundo a qual já se encontram separadas para cada vereador as vagas a que tem direito, bastando ao beneficiário se identificar para receber o encaminhamento para a escola.

(Conclui na pág. 4)

CÂMARA AINDA NÃO ELEGU COMISSÕES PERMANENTES

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu está com o seu funcionamento prejudicado em decorrência da intransigência das lideranças arenista e emedebista, quanto à formação das Comissões Permanentes daquela Casa Legislativa.

Durante toda esta semana, várias reuniões foram realizadas pelas bancadas da ARENA e do MDB (separadamente) para discutir o critério a ser adotado na formação das Comissões, sem que os dois partidos tenham chegado a nenhum resultado concreto.

PREMIO COMPULSORIO

Além do problema maior — encontrar um denominador comum entre as duas bancadas — uma outra questão, muito mais de caráter doméstico e pessoal, está atrapalhando o andamento das reuniões das respectivas bancadas, que é a validade de alguns vereadores.

O MDB, por exemplo, já tinha acertado os nomes dos vereadores Jorge Gama de Barros para a presidência da Comissão de Justiça e do Vereador José Américo para presidir a Comissão de Orçamento, caso estas duas ficassem com o partido oposicionista.

Mas aí surgiu o Vereador Armando Dias e pleiteou essa última como prêmio por ser essa a última vez que se candidatou. O representante de Japeri quer a Comissão como prêmio compulsório. (Mais detalhes na página 8)

PROPORCIONALIDADE

Das Comissões Permanentes, sem princípio o MDB, por ser majoritário, não abre mão das de Justiça e de Orçamento. Estas são as duas mais importantes Comissões, e por isso mesmo ambas as bancadas se mantêm firmes nas suas posições iniciais, sem evoluir ou abrir perspectiva para um entendimento.

A ARENA aceita abrir mão da Comissão de Justiça (a mais importante de todas), mas em troca reivindica para si a Comissão de Orçamento, apoiando-se inclusive na lei de proporcionalidade.

A BANCADA DA ARENA NÃO COMPARECEU

Diante do impasse, o Vere-

ador Mário Marques (líder da ARENA) informou a presidência da Câmara que somente na próxima terça-feira o seu partido voltaria a discutir o problema, o que não foi aceito pelo Vereador Mauro Ferreira de Castro, que convocou uma outra reunião para o dia seguinte (quintafeira, dia 3), à qual nenhum vereador situacionista compareceu.

PREMIO COMPULSORIO

Além do problema maior — encontrar um denominador comum entre as duas bancadas — uma outra questão, muito mais de caráter doméstico e pessoal, está atrapalhando o andamento das reuniões das respectivas bancadas, que é a validade de alguns vereadores.

O MDB, por exemplo, já tinha acertado os nomes dos vereadores Jorge Gama de Barros para a presidência da Comissão de Justiça e do Vereador José Américo para presidir a Comissão de Orçamento, caso estas duas ficassem com o partido oposicionista.

Mas aí surgiu o Vereador Armando Dias e pleiteou essa última como prêmio por ser essa a última vez que se candidatou. O representante de Japeri quer a Comissão como prêmio compulsório. (Mais detalhes na página 8)

Prefeito garante que vai governar de comum acordo com o Legislativo

A IGREJA NO CAMINHO CERTO

No primeiro de março, por ocasião da instalação da 14.ª sessão da presente legislatura, o Prefeito Ruy de Queiroz compareceu à Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu, juntamente com os Srs. Fábio Raunheiti, José Fróes Machado e o Prof. Sérgio Moreira, para dizer que quer governar em comum acordo com o Poder Legislativo.

FARCELAS DE RESPONSABILIDADE

O Governo Municipal — disse o Prefeito — é exercido pela Câmara e o Prefeito, cabendo a cada um idêntica parcela de responsabilidade, regida por princípios éticos comuns.

— Citem sobre o nosso Município lamentáveis pechas — entre elas a falta de espírito público a nortear compromissos. São muitas as dificuldades que juntos iremos enfrentar, mas tenho certeza que saberemos conduzir com firmeza os destinos de nosso Município.

Não se sabe porque ou porque não, o Sr. Ruy de Queiroz tomou quase que todo o seu tempo a falar da política municipalista e educacional dos Estados Unidos (que não tem a ver com a de Nova Iguaçu), enfatizando que não falava das dificuldades com o ânimo de justificativa. A luta é nossa — Executivo e Legislativo!



Colocada definitivamente na sua verdadeira posição, não apenas como lâbia de salvação mas como de luta dos oprimidos contra seus opressores, a Igreja Católica no Brasil se apresenta positivamente renovada. Pregando o Evangelho não como instrumento de conformação face a usurpação dos direitos humanos, mas fazendo uso dele para a conscientização e o encaminhamento pela luta desses mesmos direitos, a Igreja hoje nunca esteve tão próxima do modelo de Cristo.

Pelo menos foram essas as conclusões a que pudemos chegar numa análise rápida sobre a XV Assembleia de CNBB realizada em Itacé, São Paulo, no período de 8 a 17 de mês passado. Lá esteve o nosso Bispo, D. Adriano Mandarino Hypólito, de quem publicamos algumas observações sobre aquele importante encontro realizado no interior paulista e que reuniu cerca de 240 bispos de todo o território brasileiro. (Página 3)

DEPOIS DAS OBRAS ELEITOREIRAS A CIDADE EXPERIMENTA O ABANDONO DE SEMPRE

Passados poucos meses da orgia de obras que antecedeu as eleições, já se pode observar o estado a que ficou relegada a maior parte da cidade. O derrame de estalito espalhado no centro e nos bairros elegantes da cidade não deixou a Praça da Liberdade, outrora, único ponto de encontro ou repouso no centro.

Iniciada já no fim do governo anterior, uma obra pomposa e inútil na praça não foi concluída, só serviu para piorar as já precárias condições de utilização. O aspecto atual da Praça da Liberdade chega a ser deprimente pelo que representa de desrespeito ao povo iguaçuano. O que já foi uma praça e hoje apenas um largo de concreto com esparsas árvores ilhadas pelo mar de asfalto. Já não existem os bancos em que era possível se descansar e meta-de das árvores foram derrubadas.

A Praça da Liberdade é apenas um exemplo do estado de abandono a que são relegados os logradouros públicos. Já por diversas vezes, o CORREIO DA LAVOURA citou inúmeras praças e logradouros do Município condenados ao mesmo abandono. Os cartazes de propaganda do Sr. Ruy de Queiroz ainda estão atifados em diversos pontos da cidade e neles se pode ler claramente a promessa que se fez ao povo: Educação e áreas verdes. É preciso cobrar essas promessas.

CIDADE QUENTE

Nestes dias abastados de

verão é que mais profundamente se pode sentir o desconforto a que é submetida toda a população iguaçuana pela inépcia de seus administradores e líderes. Enquanto eles desconhecem o problema do povo no conforto de seus bem refrigerados escritórios, as ruas escaldam sem uma sombra sequer e as praças, em vez de serem um convite a uma parada, assustam pelo abandono representado pelo mato crescido, árvores derrubadas, bancos quebrados, buracos ou, como no caso da Praça da Liberdade, por mar de estalito escaldante.

Quem segue a Av. Marechal Floriano em direção à Getúlio Moura constata horrorizado que a única paisagem que circunda a importante avenida é constituída pelos postes da Light, seus fios sujos e grotescos de um lado, e pelo muro da Central, de outro. Nenhuma árvore. Na calçada em que param os ônibus não existe marquise e quem tem que esperar condução, sujeita-se obrigatoriamente a um sudouro na estreita passagem.

O mesmo se pode dizer da Rua Barros Júnior, para onde recentemente foram transferidos vários pontos terminais de ônibus: não há um abrigo sequer para os indefesos passageiros, sujeitos também às longas esperas que a falta de fiscalização oficial nas empresas concessionárias permite.

(Conclui na pág. 8)

BAZAR AMERICANO
FERRAGENS
ALUMINIOS-LOUÇAS
TINTAS-CRISTAIS
BRINQUEDOS
ARTIGO
PARA PRESENTES
ABILIO AUGUSTO NUNO
RUA MA. FLOREANO RODRIGUES
Nº 2046 - FONE 3068

CONCLUI NA PAG. 2)

A IGREJA NO CAMINHO CERTO

Colocada definitivamente na sua verdadeira posição, não apenas como tabuleira de salvação mas, como esplanada de luta dos oprimidos, contra seus opressores, a Igreja Católica no Brasil se apresenta positivamente renovada. Pregando o Evangelho não como instrumento de conformação face a usurpação dos direitos humanos, mas fazendo uso dele para conscientização e encorajamento pela luta desses mesmos direitos, a Igreja hoje nunca esteve tão próxima do modelo de Cristo.

Na verdade não se trata apenas de uma posição política, pois a Igreja deve estar ao lado do homem, não somente para dizer orações em coro, mas sobretudo para dialogar com ele acerca de suas dúvidas e aflições mais agudas. Tal como afirmou Dom Adriano Hypólito, Bispo de Nova Iguaçu: "É claro que a Política, por sua própria natureza, cabe um papel relevante na vida de um povo, por isto também na preocupação do Episcopado. Para nós não se trata de um tema político, mas de um tema pastoral, por consequente de Política alhada como promoção do bem comum, no vislumbre do evangelho".

E é esse renovado que tem surpreendido a alguns iguacuanos quer pela linguagem das pregações de seus pastores, quer na linguagem viril impressa no boletim A FOLHA, órgão oficial da Diocese de Nova Iguaçu. Não só a linguagem, mas, ainda a ação corajosa de nosso bispo tem desagradado à minoria beneficiária do "status quo", que responde com a agressão, a difamação mesquinha e com a violência, que possui o poder lhe confere.

"Gostaria que o Brasil inteiro ficasse sabendo — disse Dom João José de Motta Albuquerque, Arcebispo de São Luiz do Maranhão — que a Igreja quer, exatamente, o que o Governo da República quer: o bem do País. Agora, nem sempre esse bem é bem entendido. Um dia, a história do Brasil, no futuro, ainda vai demonstrar o quanto o Brasil deve à Igreja". "A verdade — acrescentou ainda — nem sempre é grata, mas é ela que deve ser dita, sempre e sempre bendita, é claro".

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) encerrou esta semana sua XV Assembleia Ge-

"Um ambiente de fraternidade cristã, todos unidos em oração, reflexão, procura sincera de pistas para os desafios que a realidade coloca diante da consciência cristã", assim definiu Dom Adriano e encontro da CNBB.



DOM ADRIANO

ral, congregando prelados de todas as dioceses do Brasil, com um índice de presença antes nunca visto: 230 bispos, entre eles Dom Adriano Hypólito, de Nova Iguaçu. A Assembleia teve por objetivos discutir temas da atualidade cristã brasileira e deis resultou um documento vibrante, de uma lucidez poucas vezes encontrada nos pronunciamentos de membros de instituições políticas, a quem cabe diretamente a promoção do bem-estar social.

O Bispo de Caxias do Sul, Dom Benedito Zorzi, se referindo ao documento que leva o título de "Exigências Cristãs de Uma Ordem Política", acredita que a assembleia da CNBB "fez uma cartilha de princípios cristãos para todos os homens que exercem cargos públicos, bem como para os governantes aprendem a governar estes países, da América Latina, para que haja progresso e bem-estar, fazendo aquilo que queremos fazer: a família de brasileiros e de irmãos".

Comenta ainda Dom Adriano: "Sei que muita gente não entende esta colaboração. Mas pra entendê-la um pouco, basta pensar no fato de que os bispos, discutindo o tema, não pensavam em apresentar candidatos, em recomendar partidos, em dar soluções técnicas, muito menos em se candidatar. Nós pensávamos exclusivamente em apontar, à luz do evangelho, algumas pistas que servissem aos políticos de boa vontade, sobretudo aos que são cristãos, na solução dos árduos problemas políticos que estamos vivendo".

Mas se a tese política do episcopado brasileiro foi o tema que mais comoveu a opinião pública em torno da assembleia, outros temas importantes também foram tratados. E, se a divulgação de um documento de teor político foi considerada a grande vitória das alas liberais-renovadoras da Igreja Católica, a resolução de colocar o Conselho Indigenista Missionário (CIMI) como órgão anexo a CNBB foi considerada uma derrota dessas alas.

A reunião de Itaipá, São Paulo, estiveram presentes participando de todos os trabalhos o primaz da Igreja Anglicana no Brasil, dois pastores episcopais e dois metodistas. (Wilson Lofego)

Alguns trechos do documento

Referendando e explicando a mensagem da Comissão representativa da CNBB na sua "Comunicação Pastoral ao Povo de Deus", fomos buscar na Sagrada Escritura e em documentos menos pontifícios e conciliares inspiração para nossas reflexões e para a apreciação de nossa realidade. Pastores da Igreja, queremos que nossa palavra seja fraterna, clara e justa, na enunciação de princípios que possam facilitar e orientar o encaminhamento de soluções cristãs para os problemas de nosso País, que amamos como cidadãos e nos propomos servir como bispos.

A salvação inaugurada por Cristo: "O próprio Verbo encarnado quis participar da comunidade humana... O seu reino já está presente em mistério aqui na terra. Chegando o Senhor, ele se consumará". (GS, ns. 298,320)

O HOMEM SER SOCIAL
"Ser social, o homem constrói o seu destino numa série de grupos particulares que reclamam uma sociedade mais ampla... a

sociedade política". (Oct. Adv. n. 24).
9 — O homem criado por Deus é um ser natural social. Precisa associar-se a seus semelhantes para criar os bens indispensáveis a seu desenvolvimento.

20 — Alguns deste, bens são garantidos ao homem pelo grupo familiar ou sociedade doméstica, outros lhes são garantidos pelas mais diversas formas de associações ou de instituições por ele livremente criadas, para responderem a suas necessidades de natureza econômica, social, cultural e religiosa.

O BEM COMUM
"O bem comum compreende o conjunto das condições de vida que permitam aos homens, às suas famílias, e às instituições conseguir a própria perfeição". (GS n. 446).
20 — O Estado não pode substituir as instituições que não firmam o bem comum nem eliminá-las arbitrariamente. Sem a mediação das instituições, as pessoas ficam expostas ao arbítrio do Estado. E

por isso que os regimes totalitários ou destroem as instituições ou as reduzem à condição de meras transmissoras das exigências e da ideologia do sistema.

A MARGINALIZAÇÃO COMO NEGAÇÃO DO BEM-ESTAR

"Não é lícito aumentar a riqueza dos ricos e o poder dos fortes, confirmando a miséria dos pobres tornando maior a escravidão dos oprimidos". (Pop. Progr. n. 33).

21 — A existência, em alta escala, do fenômeno da marginalização é a prova mais evidente de não realização do bem comum.

A marginalização tende a crescer na medida em que as grandes decisões são tomadas em função dos interesses de classes ou grupos dos quais um sistema espera sua própria consolidação e não em função dos interesses de todo o povo.
23 — A marginalização se manifesta através de uma situação que favorece a uma minoria, beneficiária privilegiada do despojamento, da paciência e da miséria da maioria. Ser

marginalizado é pertencer a esta maioria, sem possibilidade de emergir dela, sem a medida tomada por um regime. Ser marginalizado é ser mantido fora, à margem, e receber um salário injusto, é ser privado de instrução, de crédito, de passar fome, habitar em barracos sórdidos, é ser privado da terra por estruturas agrárias injustas. Ser marginalizado é não poder participar livremente do processo de criatividade que forja a cultura original de um povo, mas massificado pela imposição dos padrões que interessa ao regime.

33 — A Igreja não contesta o fato de que o Estado moderno elabore uma doutrina de segurança nacional. Tal doutrina não colide com o ensinamento da Igreja quando a segurança leva de fato à verdadeira paz, como mensagem positiva de colaboração entre os homens, quando a segurança define seus objetivos, através do exercício da participação nacional e não apenas como contribuição de grupos determinados. Quando en-

fim, a segurança vier a responder plenamente aos imperativos da ordem democrática.

OS REGIMES DE EXCESSO

"Da ordem jurídica desejada por Deus deriva o direito inalienável do homem a uma segurança jurídica protegida contra toda introdução arbitrária". (Pio XII — Natal de 1942).
38 — Toda sociedade política atravessa momentos de crise, que podem ameaçá-la gravemente de desintegração. A superação de tais momentos exige por vezes regimes de exceção, destinados a reconstituir as condições normais de funcionamento de toda a sociedade. Na lógica mesma destas condições, está escrita a necessidade de que a exceção não se torne permanente e ilimitada.

(A íntegra do documento foi divulgada por vários órgãos da imprensa nacional, dentre eles o "Jornal do Brasil", de 16/2/77, de onde transcrevemos esses trechos)

ACONTECE

Secretário pede para confiar na Polícia

O Governador Faria Lima inaugurou o novo prédio da 29.ª DP, na Pavuna, em ato solene com a presença do Secretário de Segurança Pública, General Osvaldo Domingues, que discursou no ocasião. O general pediu ao povo, para "confiar profundamente nos funcionários da Secretaria e dar apoio às ações positivas da Polícia, cuja tarefa não é fácil". "Principalmente pela deficiência de pessoal — disse — precisaria ter em seus quadros pelo menos 10 mil homens" — o dobro do que dispõe atualmente. A Delegacia da Pavuna é a quarta construída desde a fusão. As outras são em Campo Grande, Grajaú e Coelho Neto.

Juiz decreta prisão de agentes federais

O Juiz da 18.ª Vara Criminal, Jarba Coimbra Mazzoni, decretou a prisão preventiva dos agentes federais Maria Lúcia Nigro Paladino, José Edmilson de Oliveira e Antônio Piza, que estão recolhidos ao DOPS paulista.

As prisões dizem respeito a um crime de corrupção extorsiva praticado quando invadiram a residência de um engenheiro que negociava com jóias contrabandeadas. Os policiais, sob ameaça de armas, fizeram com que lhes entregasse vultosa importância.

O pedido de habeas-corpus preventivo feito à Justiça Federal por outros 34 agentes da Polícia Federal de São Paulo, foi recebido com estranheza pelo Secretário de Segurança, que afirmou: "Esses agentes do DFP devem ter alguma culpa no cartório. Não os conheço, mas estranhei essa atitude, como estranharia se 5 milhões de paulistas entrassem com habeas-corpus preventivo, com medo de serem presos". Prosseguem as diligências para apurar casos de extorsão e que incluem homicídios.

Queda de vendas no comércio continua

O desempenho das vendas do setor lojista apresentou no mês de janeiro uma queda de 8,2%, com ligeira elevação em relação ao mês de dezembro de 76, quando o índice negativo foi de 8,8%, segundo dados do Clube de Diretores Lojistas em seu Termômetro de Vendas. Este, no entanto, foi o sexto mês consecutivo de queda. O ramo de roupas e confecções apresentou variação real de 3,9%, enquanto o de eletrodoméstico teve uma queda de 12,9%.

Deputado Fluminense morre após operação

Submetido a uma operação de aneurisma cerebral na manhã de sábado de carnaval, morreu quarta-feira última o Deputado Estadual pelo MDB, Luis Carlos Soares, no Hospital S. Francisco de Assis, em Belo Horizonte. Nas eleições municipais, passada ele havia obtido a maior votação como candidato emedebista à Prefeitura de Petrópolis, sua base eleitoral, perdendo porém na soma de legendas. O Sr. Luis Carlos Soares, que se encontrava em Minas Gerais em férias com a família, tinha 47 anos, era dono de um escritório de corretagem de valores e em suas campanhas fez uso de sua condição de desportista. Ele foi técnico da seleção petropolitana de futebol, presidente do Esporte Clube Dona Isabel e diretor da Liga Petropolitana de Desportos.

CL ESCOLAR

ESTUDAR CUSTA CARO

As ruas da cidade voltam a ser agitadas com a colorida presença dos estudantes, alegres, alvoroçados, barulhentos, zanzados, eles voltam a fazer parte da paisagem, dando a sua contribuição humana para amenizar a nossa indiferença diante dos horrores da vida.

Mas, enquanto nos deliciamos observando o rebulicão juvenil na rua, não nos damos conta de que por trás de tanta alegria há um triste e secreto movimento: o dos pais, que foram submetidos a um verdadeiro saque para nos poderem matricular com esse espetáculo.

As despesas de um chefe de família com os compromissos escolares de seu filho crescem de forma espetacular. Se o pai não se dá conta de pagar as contas, não se dá conta de preparar o filho para a vida, mas se não é, vai logo se preparando pois, quando chegar a sua vez tudo poderá ainda ser bem pior.

Os abençoados filhos de Deus que conseguiram uma vaga em escola pública (quase um prêmio da esportiva, tal a dificuldade) não estarão sujeitos a matriculas e mensalidades assustadoras, mas nem assim estarão livres de contribuições com Caixa Escolar, Apamef, Associações variadas, caderneta escolar e outras invenções esportivas. De qualquer modo, o seu esforço financeiro será brinçadinho perto daqueles que não foram beneficiados pela sorte ou não possuem padrinho eclesite nem herdeiro.

A matrícula e primeira mensalidade (desembolso imediato) nas grandes escolas do 1.º Distrito está variando este ano entre Cr\$ 600 e um mil cruzeiros. Caso o pai opte por uma escola de tamanho médio dos bairros da periferia, dificilmente conseguirá escapar de uma matrícula em torno de duzentos cruzeiros e mensalidade de cento e cinquenta a duzentos, uma despesa inicial de quase quatrocentos cruzeiros por aluno, se quiser condução da própria escola, o que é considerado mais seguro, deverá recorrer em mais de duzentos cruzeiros por aluno. E todo o mundo conhece as mil atividades que as escolas têm sob variados títulos, inventam e que acabam apenas se constituindo em novas formas de apañar dinheiro.

O capítulo do material didático é uma verdadeira novela. Cadernos estão custando entre três a trinta cruzeiros. Os de tamanho médio, com razoáveis condições de uso e durabilidade, moram na casa dos dez cruzeiros e as escolas exigem de seis a 10 cadernos. Cadernos de desenho: de vinte e cinquenta

cruzeiros; mapas muitos coloridos, de dez a vinte cruzeiros; borrachas em forma de três cruzeiros; apontadores pela mesma ordem; fitas adesivas a cor-de-rosa; lápis de cor; caixa pequena a 3,50 e as grandes podem chegar à casa dos cinquenta; canetas e lápis hidrocor têm preços em todas as tonalidades; da arco-íris; estalões de madeira custam entre dez a sessenta cruzeiros.

Os livros didáticos do primário não são como no nosso tempo, um só volume com todas as matérias; hoje seguem o esquema dos livros de ensino secundário, um para cada matéria e ainda divididos em um volume de noções teóricas e um de "atividades". O preço? a partir de dez a vinte cruzeiros a unidade. Para o antigo curso ginasial será difícil encontrar livro a menos de vinte cruzeiros, e preço médio é trinta e cinco e cada aluno geralmente utiliza cinco ou seis por ano. Régua, esquadros, compassos, aquela parafernália custam o preço de um escritório de engenharia.

Mas não para aí o sofrimento financeiro do desesperado pai; ele ainda vai gastar (e muito) com o vestuário e calçado. Um uniforme bem simples de escola pública (calça azul, camisa branca) fica em mais de oitenta cruzeiros, o mais barato. Qualquer modificação imposta pela direção da escola ainda consegue encarecê-lo mais. Caso a própria mãe, diligentemente, resolva fazer o uniforme, vai se surpreender com o preço do tergal azul: cinquenta e nove cruzeiros o metro. O tênis congo está a mais de quarenta cruzeiros o par e dura duas semanas com a graça de Deus; o sapato colegial clássico passou da casa dos cem cruzeiros. Observe que não se computam ainda o preço do uniforme de Educação Física (geralmente obrigatório) nem dos opcionais como banda, coral, agasalhos, etc.

Em síntese: sem contar a despesa com a escola propriamente, as despesas de um pai com cada filho, caso ele queira seguir cuidadosamente as instruções da escola e opte por uma faixa média de preços e, portanto, qualidade, ficarão entre seiscentos e oitocentos cruzeiros. Imagine-se um pai com três filhos, sem contar as benesses da conjuntura política entrante (sem escola pública e sem bolsa de estudos). Precisarão ele trabalhar quantos meses para garantir o primeiro mês de aulas?

GALERIA Tobias Barreto



LITERATURA BRASILEIRA

de Recife, cargo que ocupou até falecer. Nesse mesmo estabelecimento de ensino, aliás, reger ainda as cátedras de filosofia do direito, direito público, direito criminal e economia política.

Em vida, publicou as seguintes obras principais: "Ensaio e estudos de filosofia e crítica" (1875); "Dias e noites" (1881), seu único volume de versos; "Um discurso em mangas de camisa" (1879); "Traços sobre a vida religiosa no Brasil" (1881); "Algumas idéias sobre o chamado fundamento do direito de punir" (1881); "Estudos Alemães" (1883); "Introdução ao estudo do direito" (1883); "Menores e laicos em direito criminal" (1884); "Questões vigentes de filosofia e de direito" (1888); e "Traços de literatura comparada" (1887).

Entre as obras póstumas, cumpre citar "Vários escritos" (1900) e "Polemáticas" (1901), ambas organizadas por Silvio Romero, seu grande amigo e apologeta.

As principais edições das obras completas de Tobias Barreto são as que patrocinaram a imprensa oficial do Estado de Sergipe (1925-1926, 10 vols.) e o Instituto Nacional do Livro (1960, 12 volumes).

Tobias Barreto foi, acima de tudo, um grande animador de cultura nacional, introduzindo em seu país as novas correntes do pensamento europeu, em particular o alemão. Sua atuação nesse sentido mereceu, contudo, reparos. Silvio Romero, entretanto, defende-o sem rodeios, louvando-lhe o gênio de polígrafo: "Imaginai um espírito desabusado, hábil em fazer um especial consórcio de lirismo, de humor e de erudição; um homem versado numa poucas línguas e nas respectivas literaturas; uma memória esbóssada cheia de fatos científicos, de apreciações estéticas, de milhérias e anedotas de toda a casta, e tereis uma idéia de sua conversação, de seu talento de prosar". Tobias Barreto foi também crítico e, sobretudo, polemista.

Morreu no Recife, Pernambuco, em 1889.

RECREIO

Não seria motivo de saúde mesmo a ausência do Secretário de Educação de seu gabinete. Esta semana, centenas de pessoas estiveram à sua procura. Uns à cata de vagas (mais de 40 p/dia, esvaziadas no estreito corredor que serve à sala do Secretário); outros, como os vereadores Direto Ramos, Sebastião Fortes, José Mendonça, para um simples "Oi?" Sublinhando: o primeiro vereador da nossa lista, conhecido por "Vino," desentendeu-se seriamente com o vice-Prefeito Rubem Peixoto. A divergência deu-se por culpa do Sr. Rubem Peixoto, que segundo Vino estava distribuindo erradamente as vagas disponíveis na rede oficial de ensino municipal.

Mas, se existe uma Secretaria Municipal de Educação e Cultura, com suas respectivas Assessorias, não vemos razão para que estas vagas estejam rotando por aí, na mão do vice-Prefeito e de vereadores, gente, de fato, alheia à vida escolar.

A Sociedade de Ensino Almore, entidade mantenedora do Centro Educacional de Nova Iguaçu, adquiriu o Centro Educacional Nova América, escola de 1.º e 2.º graus, situada em Carmari, e que se encontrava à beira da falência.

CIÊNCIA POPULAR

REVOLUÇÃO NA QUÍMICA

Uma observação efetuada durante a pesquisa da síntese da vitamina B12 abriu um novo caminho para entender-se os fatores fundamentais que controlam as reações químicas.

O detentor do Prêmio Nobel de 1965, Professor Robert Woodward, que dirige o Laboratório da Universidade de Harvard e é responsável por esta descoberta que terá provavelmente a designação de regra Woodward-Hoffman.

A vitamina B12 apresenta um enorme problema de síntese. Suas moléculas, muito complexas, possuem nove átomos assimétricos de carbono e um sistema anelado semelhante a clorofila.

Estes e outros fatores associados a pesquisa levaram a novas descobertas que estão provocando uma verdadeira revolução nos conceitos básicos das reações da Química Orgânica.

No dia 8 de dezembro, o Serviço Nacional de Teatro publicou, no Diário Oficial, a concessão, ao Teatro Arcádia, da verba de 70 mil cruzeiros para reformas. Há quase três meses que a referida verba permanece intacta. Ao que tudo indica, devem estar esperando também que o diretor do SNT venha fazer o plano de aplicação do dinheiro. Se não, como se explica tanta demora para empregar esta quantia já posta à nossa disposição e tão necessária para as reformas do Teatro Arcádia?

O Prof. Sérgio Moreira abriu o ano letivo do Colégio Municipal Monteiro Lobato, no dia 1.º de março, às 17 horas. Foi um ato puramente simbólico, porque, aulas mesmo, só no dia 7 próximo.

Afastada a hipótese de que o Prof. Vanderley Sabino venha a ocupar o cargo de Coordenador de Assuntos Culturais, o Prof. Julio Cesar da Silva, que ainda não foi exonerado do cargo que exerceu durante seis meses no governo Lubiano, fica na alça de mira.

OS LIVROS MAIS VENDIDOS DA SEMANA

- * "O encontro marcado", de Fernando Sabino - Cr\$ 38,00 - 285 págs. - Editora Record.
- * "A mulher só", de Harold Robbins - Cr\$ 95,00 - 471 págs. - Editora Record.
- * "O chefe", de Mário Puzo - Cr\$ 56,00 - 466 págs. - Editora Expressão e Cultura.
- * "Dona Flor e seus dois maridos", de Jorge Amado - Cr\$ 70,00 - 397 págs. - Editora Record.
- * "Todos os homens do presidente", de Carl Bernstein e Bob Woodward - Cr\$ 90,00 - 283 págs. - Livraria Francisco Alves Editora.
- * "O batizado da vaca", de Chico Anísio - Cr\$ 32,00 - 127 págs. - Livra'ra José Olympio Editora.
- * "O triângulo das Bermudas", de Charles Berlitz - Cr\$ 60,00 - 206 págs. - Editora Nova Fronteira.
- * "Só o vento sabe a resposta", de J. M. Simmel - Cr\$ 110,00 - 633 págs. - Editora Nova Fronteira.
- * "O choque do futuro", de Alvin Toffler - Cr\$ 80,00 - 407 págs. - Editora Art Nova.
- * "Passaporte para outra terra", de Jacques Bergier - Cr\$ 60,00 - 194 págs. - Livraria Francisco Alves Editora.

A relação acima é fornecida pela Livraria Francisco Alves Editora - Av. Amador Peixoto, 247 - loja 121 - Centro - Comércio Velho - Nova Iguaçu.

CASA SANTO ANTONIO
PAPELARIA & LIVRARIA EM GERAL
WALTER FERREIRA VILLACA
avenida marechal floriano, 2018 nova iguaçu

CORREIO DA LAVOURA

uma publicação de Avelino de Azeredo & Cia. Ltda.
CGC 90.749.394/0001
INSCR. 3538462

REDAÇÃO
Rua Juiz Moacir Marques Morado 58 | Sala 403 Tel. 2180
OFICINAS
Rua Luiz Lambert 91 Tel. 2167

DIRETORES
Avelino Martins de Azeredo
Luiz Martins de Azeredo

EDITOR-CHEFE
ROBINSON BELEM DE AZEREDO

REDATORES
Sergio Fonseca
Luiz Zizi de Oliveira
Mauro Lemos de Azeredo
Alemar Moscoso
João Barbosa
Luiz Ferrão

COLABORADORES
Wilson Lofiego, Celso Martins
Licínio Costa, Anthoner Magalhães Amaral
José Luiz T. de Souza
Rodolpho Quaresma Filho
Edson Alves Pereira, Wilson Freitas Teixeira

DISTRIBUIÇÃO
Gerson Belem de Azeredo

LEIA E ASSINE O CORREIO DA LAVOURA,
O MAIS TRADICIONAL SEMANÁRIO
DA BAIXADA FLUMINENSE.

55 ANOS DEPOIS
SENSAÇÃO E QUEDA

DE MESTRE

DOS

ÇÃO

SE LOJAS NO CENTRO

Alarção Ltda.
Barragem de Moinhos
Serviços de Instalação
e Caldearia
Nova Iguaçu

Notícias 77

HUMPHREY
GUABIRABA

José Fróes Machado confirmado há 14 anos em cargo de confiança



Um fato curioso e talvez inédito no Brasil é o que acontece com o advogado José Fróes Machado (foto), que há 14 anos consecutivos, exerce cargo de confiança na Prefeitura de Nova Iguaçu — chefe da Procuradoria, cargo equiva-

lente ao de Secretário da Municipalidade num período em que passaram pelo Executivo iguaçuano, nada menos que 13 prefeitos e que pelo menos sete deles, "mexeram" no secretariado.

Nomeado Procurador pelo Prefeito Sebastião de Arruda Negreiros, em 1962, o Dr. José Fróes Machado passa a Chefe da Procuradoria, em 1963, cargo de confiança do Prefeito Aluizio Pinto de Barros. Daí para cá, viu assumir a chefia do Executivo de Nova Iguaçu: João Luiz do Nascimento, José de Lima, Joaquim de Freitas, Ary Schiavo, José Nain Farias, Antonio Joaquim Machado, Nagi Almewy, João Ruy de Queiroz Pinheiro, Bolidard Gomes de Assunção, Joaquim de Freitas, João Batista Barreto Luliano e João Ruy de Queiroz Pinheiro.

Perguntado sobre a sua longa permanência num cargo de confiança em que os governos se apresentaram, oriundos de correntes políticas divergentes, o Dr. Fróes limitou-se a dizer ser ele apenas um técnico que trabalha com uma equipe espetacular, sempre com vontade de aceitar. Não é político e se dá bem com todos.

Falando sobre processos de maior importância que passaram pela Procuradoria durante sua gestão, o titular daquele órgão fez referências à desapropriação do terreno da Escola Municipal Monteiro Lobato, dizendo ter sido muito trabalhoso e que há 25 anos havia sido iniciado. Citou ainda a desapropriação de áreas diversas, envolvendo permutas e mesmo compra, a fim de ser formada uma área suficiente para a construção

de um centro de recreio e formação profissional, em programa integrado do SESI e do SENAI, com doação da Municipalidade. Mencionou ainda o processo relativo à vinda do América Futebol Clube, do Rio, e do Ginásio Vocacional Castelo Branco, além de inúmeros outros.

Iguaçuano nato, o Dr. Fróes aqui permanece, exercendo, além da função municipal, a advocacia. Pertence a diversas associações comunitárias, inclusive o Rotary Club de Nova Iguaçu, no qual figura na galeria de presidentes. Como não podíamos deixar de fazê-lo, no final desta nota, registamos o aniversário do ilustre causídico e homem público, nesta data, quando está recebendo seus inúmeros amigos para aquele uisque. Ao Dr. Fróes, os nossos parabéns.

Vice-prefeito agride vereador

A cada dia que passa, mais vergonhosa se torna a política educacional no Município de Nova Iguaçu. Antes, a interferência do político na Secretaria de Educação se fazia de forma disfarçada, mas atualmente a politicagem feita através da monopolização das vagas nas escolas públicas foi oficializada pelo Governo Municipal.

O VEREADOR E' QUE MATRICULA

Nenhuma escola da rede municipal de ensino público matricula alunos sem que este leve uma autorização do vereador local. As diretoras das escolas públicas desceram, por incompetência e submissão, à triste condição de reles cabos eleitorais, sem nenhuma autonomia sobre a escola que pensam dirigir.

Assim, quem quiser matricular um filho nas escolas próximas ao curl eleitoral do Sr. Celso Valentim, só o faz se este autorizar. Lá para os confins da Luis de Lemos, Carmary, São Benedito e adjacências, quem matricula é o Vereador José Pereira de Mendonça. Na Amazon Vilra Borges, conforme denunciou o Vereador José Guilherme, a secretária da escola já tem o endereço do Deputado José Haddad escrito, para dar às mães que procuram vagas. Centenas de mães ficam horas e horas nas escadarias da Câmara Municipal ou em frente às residências dos vereadores e deputados, implorando uma vaga para os seus filhos estudarem.

Dona Conceição Araújo Santana (presidente à Rua Professor Paris) disse-nos, na Câmara, que estava ali à procura do Vereador Mário Marques ou Adjovaldo da Silveira, pois que a secretária do Colégio Monteiro Lobato lhe dissera que só matriculava seus filhos com autorização dos ditos vereadores.

O MDB COMPARTILHA

Mas o mais estranho nisso tudo é que a bancada do MDB, com exceção do Vereador Jorge Gama de Barros, participa também desta vergonhosa farça eleitoral.

O Vereador José Américo (tido como uma das promessas da nova geração de vereadores) foi à tribuna confessar que de fato recebera 20 vagas escolares, o que achava naquele momento ter sido um grande erro. O Armando Dias quis tirar o corpo fora, mas o Vereador Carlos Magno Gomes disse do modo

afônico de apertar: «Eu vi o senhor recebendo das mãos do Prefeito Ruy Queiroz um envelope com várias vagas escolares». O Vereador Américo dos Santos (MDB) quis ensaiar uma crítica, quando o líder do Governo, Vereador Adjovaldo da Silveira, o apertou, dizendo: «Quantas cartas V. S. tem remetido (sem sido atendido) solicitando vagas para os seus eleitores?».

O Américo dos Santos se calou e o Adjovaldo continuou: «E não são somente os senhores vereadores do MDB nesta Casa que não têm autoridade para criticar o critério adotado pelo governo quanto à política de educação neste Município. Os Deputados Osvaldo Lima e Antonio Gaspar também levaram as suas vagas escolares para distribuir furtivos nos seus amigos e eleitores».

VICE-PREFEITO AGRIDE VEREADOR

O Vereador Dirceu de Aquino disse à nossa reportagem, que havia sido informado, de que o Secretário de Educação, juntamente com o Secretário de Governo, iria distribuir as vagas com os vereadores na quinta-feira ante o carnaval. Quando chegou em Cobrex, informaram-lhe que as suas vagas haviam sido entregues ao vice-prefeito Rubem Peixoto.

«Fiquei chateado — argumentou Dirceu — pois eu havia dito ao Rubem Peixoto que eu mesmo iria apanhar as minhas vagas, e ele assim mesmo as recebeu e distribuiu com os seus eleitores. Sábado de carnaval — continuou o entrevistado — fui à garagem pedir explicações ao vice-prefeito e este disse que não tinha satisfação alguma, a me dar. Como eu insistisse no assunto — finalizou — ele passou a me agredir verbalmente e em seguida fisicamente, o que fez com que eu revidasse aos ataques».

VERGONHA

É esta, em síntese, a história da política educacional em Nova Iguaçu: o governo, na sua impotência para solucionar os graves problemas educacionais do Município, transferiu para os vereadores essa triste incumbência, em que até o vice-prefeito entra em luta corporal com um vereador do mesmo partido, e a bancada (majoritária) do MDB é de público ridicularizada por participar, vergonhosamente, de tão triste episódio.

TRANSPERENCIA DE FUNÇÃO

Registamos a transferência do Dr. Luis Antonio de Souza Teixeira, da gerência da filial da Letra S.A., desta cidade, para a Assessoria de Marketing da Empresa, sob a direção do Dr. Hélio Kahn. Assim é que o Dr. Luis Antonio tem a seu cargo todo o planejamento publicitário de Letra S.A. em todos os Estados, notadamente no Rio.

Atualmente encontra-se na capital de São Paulo, num trabalho de promoção das agências de Tatuapé e Tucuruvi, realizado pela firma Guaciana Humdenbelk Puhlidade e Promoções Ltda.

CENTRO ESPIRITA EM NOVAS INSTALAÇÕES

A direção do Centro Espirita Pai Oxalá vai promover solenidade de inauguração das novas instalações da entidade, no dia 12 de abril, na Rua Santa Catarina, 191, em Mesquita. A diretoria do Centro está constituída por Aluizio Pinto de Barros (Presidente), Lamiro Antonio Fernandes (vice), Luis Carlos Rocha Dias (Secretário), João Alves Freitas (Tesoureiro) e José Fróes Machado (Procurador).

APARECIDO UNIVERSARIA

Está se versando amarelo o dinâmico repórter Antonio Aparecido de Oliveira, que antecipa as festividades para o ano, oferecendo — de acordo com todos os meios — o requetel e o tradicional sorteio de bolo, na Rádio Solimões, no programa "Solimões Esportiva".

NUBIA LAFAYETE CANTA NA FAZENDA

Nubia Lafayete, de tantos sucessos na música brasileira, vai dar um "show" muito especial neste sábado na CHURRASCARIA FAZENDA, em Nova Iguaçu, depois das 23 horas. Mas antes disso tem "show" com ED NELSON, a cantora IRENE, acompanhada pelo QUARTETO SONORO.

Neste mês de março a CHURRASCARIA FAZENDA vai apresentar "show" com ELZA SOARES, CARLOS ALBERTO e ainda AGNALDO TIMÓTEO. Sábado, dia 5 de março, portanto, "show" com NUBIA LAFAYETE.

ADEUS AO VERÃO

O Esporte Clube Iguaçu vai promover, no próximo sábado, mais um sensacional baile, intitulado "Adeus ao Verão". A festa começa às 23 horas, com animação do conjunto "The Fever" e o Nelson

Bornier está dando aquela força, em mais essa realização do Departamento Social do ECI.

IVAN JORGE EM TOP TAPE

A direção da gravadora Top Tape decidiu programar, para o início de maio, o lançamento do compositor e intérprete Ivan Jorge, com a apresentação do LP Minhas Raízes. Nesse trabalho, Ivan Jorge homenageia os expoentes da história do samba, entre os quais: Cartola, Ismael Silva, Donga, Sinhô, Mano Décio, Bide, Marçal, Noel Rosa, fazendo uma antologia musical do

samba, lembrando o início do movimento boêmio da Rua Joaquim Palhares, no Estácio. A produção do disco está a cargo da dupla Gomes & Genero, que já está ultimando os arranjos e orquestração.

ALDIR & ERNESTO

No último dia 3, aconteceu o casamento dos jovens Aldir e Ernesto, cujo ato se realizou às 19 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Japeri. Aldir está cursando o último ano de Pedagogia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, e vem sendo muito cumprimentado por seus colegas.

DO JARDIM DE INFÂNCIA À FACULDADE
INSTITUTO BRASIL
O bom senso na escola.
RUA JOSÉ ALVES PEREIRA 61 - N. IGUAÇU

Cartório do 11º. Ofício
Darcílio Ayres Raunheitti
Tabelião e Escrivão

Escrituras — Contratos — Firmas — Inventários
Rua Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

CASA DE SAÚDE N. S. DE FÁTIMA

URGENCIAS CARDIOLÓGICAS e RESPIRATÓRIA
GASOMETRIA - SANGÜÍNEA - UNIDADE CORONARIANA
BIRD - BENNETT
MARCA PASSO CARDÍACO



CORPO CLÍNICO

DR. EDSON BATTOS
AFONSO H. V. QUEIROZ

ROAQUIM S. DUARTE

RUA BERNARDINO DE MELLO, 1465 - NOVA IGUAÇU - RJ - FONES: 2658 - 3011 - 3040

SOM POLYVOX
APARELHOS DE SOM MATERIAL ELETRÔNICO

TELE RADIO SERVICE
AV. NILDO FERREIRA DA COSTA, CENTRO COMERCIAL VIM LUIZ, NOVA IGUAÇU
TEL. 767.7977

AVELINO DE AZEREDO & CIA. LTDA.

AVISO

Prezado(s) Senhor(es)

Levamos ao seu conhecimento que a assinatura de nosso semanário, para o corrente ano, será de Cr\$ 120,00. Outrossim, solicitamos que o seu pagamento seja efetuado ao nosso cobrador devidamente credenciado por este jornal ou em nossa Redação, à Rua Juiz Moacir Marques Norado, n. 58 - sala 403 - no horário das 8 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

Cremos que o acréscimo em nosso preço visa somente a atender o aumento do custo gráfico, de modo mínimo. A renovação das assinaturas deverão ser efetuadas até 31 de março do corrente ano.

Obs.: - Avisamos aos Srs. assinantes que quaisquer reclamações, tais como: mudança de nome, endereços ou remessa irregular de exemplares, devem ser encaminhadas à nossa redação.

A DIREÇÃO

Conta-Gotas

ESPORTES

ADEMAR MOSCOSO

SENHORES VEREADORES

Terça-feira passada a Câmara Municipal desta cidade iniciou os trabalhos correspondentes ao primeiro período ordinário da atual legislatura. Como se verificou em legislaturas passadas, nesta também o Legislativo iguaçuano está integrado de diversos membros perfeitamente identificados com o nosso desporto, mesmo entre os estranhos, como é o caso do emedebista Almir Rodrigues Cordeiro (Lio Secretário). Isso como exemplo, porque inclusive da Legislativa passada temos como representante do povo a Presidente da Liga de Desportos de Nova Iguaçu (LDNI), o Vereador Mário Marques, com mais um ano de mandato à frente da nossa Liga, e que na Câmara lidera a bancada da ARENA.

E' voz corrente em nosso Município, principalmente na boca dos mais antigos e, por conseguinte, com mais experiência, que o desporto não elege ninguém, do que concordamos em parte. Entretanto, no auge das campanhas eleitorais, os candidatos a cargos eletivos estão sempre em contato com agremiações esportivas, as quais cerram fileiras, no apoio de determinados candidatos, promovendo festividades nas quais os escolhidos são apresentados ao povo da localidade onde estão sediados, tudo isso num trabalho coletivo e que oferece de fato alguma coisa de concreto.

E' em nome desses clubes que apoiaram os candidatos eleitos em novembro de 1976 e que ora iniciam a primeira etapa legislativa, que ocupamos este precioso espaço para pedir, entre os problemas de grande relevância e carentes de prioritárias soluções que tem este Município, que incluam o nosso desporto, dando o mesmo o apoio que merece, pelos benefícios que trará para a nossa juventude. Fiquem certos, Senhores Vereadores, que, como jornalista credenciado pelo CORREIO DA LAVOURA para cobrir dos trabalhos plenários do nosso Legislativo, estaremos, através desta página e dos órgãos de divulgação que temos acesso, levando ao conhecimento dos desportistas e em particular aos dirigentes de clubes, todas as reivindicações apresentadas pelos Senhores edis, seja qual for sua bandeira partidária, em favor do nosso desporto.

ASSEMBLEIA NO CABUÇU

O Cabuçu FC designou para o próximo dia 13, das 15 às 19 horas, uma Assembleia Geral Extraordinária para a eleição do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e nova diretoria. A citada Assembleia será realizada na sede da agremiação, à Av. Taquaritinga, n. 3 em Cabuçu.

SE X BENFICA

A equipe de veteranos do SE Benfica receberá amanhã, às 9 horas, no campo do Independência FC, na Posse, à Rua D, e equipe de futebol do programa "Solimões Esportiva" para uma partida amistosa. Fernando, técnico do Benfica, vai homenagear a turma do "E", que será formada de bons valores. Ari, Vanda, Onofre, Aparecido, José Batista Sobrinho, Jorge Borges, Fabiano e outros cobras estarão se exibindo no estádio da Rua D, sob o comando de Bembais.

ÁRBITROS VAO PROMOVER TORNEIO RUY DE QUEIROZ

A Associação de Árbitros do Estado do Rio de Janeiro e o Departamento de Árbitros da LDNI estão organizando no sentido de realizarem um torneio de futebol. O Sr. Jorge Paulo da Silva, diretor do citado departamento, foi o encarregado de convidar os clubes para participarem da reunião preparatória que se realizou ontem na sede da LDNI.

FELICIDADE DO ORIENTAL

O Oriental EC, simpática agremiação esportiva do bairro Pahlada, esperava receber domingo passado,

em sua praça de esportes, a visita do Unidos de Itaboraí. Com o objetivo de oferecer uma grande recepção ao time visitante, o Prof. Cláudio de Freitas, presidente do alvazil pahladense, preparou uma feijoada para mais de cem pessoas. Agradecemos, a direção do Oriental as atenções a nós dispensadas.

SOCIAIS

Nasceu no dia 28 último, na Casa de Saúde N. S. de Fátima, uma bonita garota que na pia batismal receberá o nome de Simone de Oliveira Simão. A recém-nascida é filha do simpático casal Raimundo e Adelina de Oliveira Simão, ele diretor de esportes do Cabuçu FC, aos quais apresentamos nossos parabéns. E boa sorte para Simone. Com um coquetel, o companheiro de "Solimões Esportiva", Antonio Aparecido de Oliveira, comemorou o seu aniversário, na noite de ontem, na Rádio Solimões. O nível de Aparecido transcenderá amanhã. Hoje, quem estará aniversariando é o nosso amigo Joaquim dos Santos Oliveira, o popular Bambaia, presidente da ACENI. Pela passagem de tão auspiciosa data, em sua residência, Bambaia será alvo das homenagens de seus filhos e de pessoas de suas relações sociais. Aniversariou no dia 23 último, o Sr. João Batista dos Santos, o qual, pela passagem do evento, foi alvo das mais expressivas demonstrações de carinho e apreço. A residência n. 67, na Rua 2 de Julho, na Estrada de Madureira, foi pequena para abrigar as pessoas amigas, filhas e netos que lá compareceram para abraçar o aniversariante e participar do lauto almoço.

Quadrangular Ademar Moscoso

Nova Esperança derrota o Amapá e conquista título invicto

Confirmando o seu favoritismo em virtude das apresentações anteriores, o Nova Esperança FC derrotou o Amapá EC pela contagem de 4 a 1, conquistando dessa forma o título de campeão (invicto) do quadrangular "Ademar Moscoso", promovido pelo Grande Rio EC, que ficou em segundo lugar. Foi um verdadeiro carnaval na praça de esportes da Rua Marcovalde, no Jardim Bom Pastor, onde a euforia dos atletas, dirigentes e populares, prolongou as manifestações até altas horas da noite. A partida, que teve um bom índice técnico, atingiu seu clímax ainda na primeira etapa, quando o Amapá deu-nos a impressão de que venceria o jogo. Entretanto, o dedo do técnico Bigode funcionou, par-

tindo o verdejante para uma vitória sensacional e consequentemente a conquista do título.

PANORAMA TECNICO

Braz abriu a contagem para o Amapá e João Batista empatou para o Nova Esperança. Marcaram ainda Baiano e Gegê (2). Não houve preliminar e os quadros atuaram assim: Nova Esperança (campeão) — Adalto; Euzébio, Célio, Marujo e Paulinho; João Batista, Marinho e Tota; Carreta (Paulo), Baiano e Genê. Amapá — Olair; Sérgio, César, Roberto e Antonio; Mauro, Edson e Jorge; Amilton, Jorge da Silva e Kisauco. Pelé e Chupeta também participaram do jogo.

ENCERRAMENTO FESTIVO AMANHÃ

Com o Vilarinho sagrado-se campeão invicto na categoria de segundo quadro, pelo quadrangular "Octacilio Soares", a promoção do Grande Rio EC tem seu encerramento festivo amanhã, na praça de esportes do Nova Esperança, onde haverá dois movimentados encontros entre os times campeões e duas seleções dos demais participantes, nas duas categorias. Antes do encontro final será feita a entrega dos troféus aos vencedores, diplomas aos clubes participantes e medalhas aos artilheiros.

Segunda Divisão

Brasileirinho derrota Santos e tem Social Júnior na decisão

Para decidir quem acompanhará o São Lázaro na representação da Chave B, nas finais do campeonato iguaçuano de futebol da Segunda Divisão (edição 76), jogaram na tarde de domingo passado, Brasileiro EC e Santos AC. O encontro, realizado na praça de esportes do Social Júnior, em Comendador Soares, terminou com a vitória do Brasileiro pela contagem de 2 a 1, classificando-se assim o verde-amarelo morroquandense para decidir

com o Social Júnior, amanhã, o título de campeão do retorno da mencionada chave. O Brasileiro abriu o escore na etapa inicial, numa bobada do goleiro Caetano, que assistiu Da Silva cabecear para marcar. Tião empatou para o Santos, na segunda etapa, e Cural, aos 40 minutos, assinalou o gol da vitória dos pupilas de Manoel Robalinho.

JUIZ E EQUIPES

O Sr. Antonio José dos Santos foi o árbitro do encontro com um bom trabalho, e as equipes atuaram com as seguintes constituições: BRASILEIRINHO — Estifão; Nilol (Cural), Leandinho, Elismar e Dedê; Tião, Wilson e Cicó; Bagulho, Da Silva e Jorge (Goel). SANTOS AC — Caetano; Cosme, Tenilson, Neça e Tião; Grilo, Garrincha e Celso; Jordan, Flávio e Ely.

SEGUNDO TEMPO

Vítima de um mal súbito, faleceu na noite de domingo passado, em Nilópolis, onde residia, o atleta Henrique, ex-goleiro do Mesquita FC e que atualmente defendia as cores do EC Santa Rita. O desenlace verificou-se na volta do jogo em que o Santa Rita empatou com o Cosmeira, por um tempo, em Pendolândia, de qual Henrique participou como jogador do meio-campo. A família enlutada, os nossos sentimentos, inclusive à direção do alvazil nilopolitano.

O Sr. Joaquim dos Santos Oliveira, Presidente da Associação dos Cronistas Esportivos de Nova Iguaçu (ACENI), está trabalhando com o objetivo de realizar uma grande festa para entrega de troféus e diplomas aos destaques do ano em nosso desporto, e aos vencedores do Torneio de Trovões-Escarte. Na semana entrante será designada a data para uma reunião.

† José de Assis Ferreira (Pimenta)

(MISSA DE 30.0 DIA)

Esposa, filhos, genros, netas e netos convidam amigos e demais parentes para assistirem a missa que em sufrágio da alma de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô JOSÉ DE ASSIS FERREIRA, será celebrada dia 7 (segunda-feira), às 19 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima e S. Jorge.

Antecipadamente, agradecemos a todos aqueles que comparecerem a esse ato de fé cristã. Nova Iguaçu, 1 de março de 1977.

Serviço Odontológico Especializado

DR. IVAN FONSECA
CGC N. 28711547/001 CPG N. 57
Convênies: * SASSE * Socia Clube * Petróbrás * Corfa * Montepio de Família Ferroviária * Souza Cruz
Especialidades Odontológicas Crianças e Adultos.
DIARIAMANTE, DAS 8 AS 20 HORAS - RUA NELSON RAMOS, 72 - TEL. 2915 NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

BAZAR AMERICANO
FERRAGENS ALUMINIOS-LOUÇAS TINTAS-CRISTAIS BRINQUEDOS ARTIGO PARA PRESENTES
ABÍLIO AUGUSTO PULSO RUA M. FLORIANO PEREIRO Nº 2046-FONE 3058

FRANCOIS...
Silvio de...
Liberado...
Prefeito recursos
Francisco Amural:
O OPORTUNISMO NA NOSSA LINHA
Diário do recente compor...
tamento da bancada em...
de em Câmara Municipal de...
Nova Iguaçu, aceitando par...
ticipação política de dis...
tribuição de vagas nas esco...
las públicas, e entregando ao...
partido situacionista uma das...
mais importantes Comissões...
permanentes daquela Casa...
Legislativa e ainda levando...
em conta o artigo do jornal...
"O Brasil", do dia 27 de...
Janeiro, que denunciava...
verdade entre o presidente do...
MDB de Nova Iguaçu e o...
Partido Ruy de Queiroz...
relacionado por bem ouvir o...
deputado do partido oposi...
cionista em Nova Iguaçu...
Deputado Estadual Francisco...
de Nova Iguaçu, afirmou...
que este revelava no po...
o que realmente há de...
verdade em tudo isto...
O BEVER DE VIGILANCIA E DE TODOS
No problema da Mesa...
da Câmara, o meu entendi...
mento — disse o entendi...
do — sempre foi em termos...
do MDB, e não no sentido...
de outros não o fizeram...
Não acreditamos no própri...
do MDB, mas há outras questões...
que não podem ser resolvidas...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando, depois por diante...
pelo...
comparamento das...
do partido. Até onde...
indicações dos próprios de...
partidos e partidos, o...
que deverá ser tratado...
dentro de limites, como...
a questão da imprensa, a...
do MDB deve indicar anali...
sando,